FEAP - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE ARCHIMEDES THEODORO
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

Projeto de Extensão:

"EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS"

Além Paraíba

2018

PROJETO: "EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS". TRABALHANDO COM A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS, PROMOVENDO, PREVENINDO E RECUPERANDO A SAÚDE DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

RESUMO: o presente texto visa apresentar o projeto de extensão universitária "**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS**", desenvolvido por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem, da faculdade de Ciências da Saúde Archimedes Theodoro mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba (FEAP). Tendo em vista, a realização de estratégias de educação em saúde nas escolas, abordando temas de interesse e necessidades para a prevenção e promoção da saúde das crianças e adolescentes, objetivando ainda atingir maior conhecimento na formação de nossos futuros profissionais de enfermagem dando-lhes a possibilidade de adquirir habilidades de orientação e educação em saúde no trabalho com as crianças e adolescentes das escolas municipais e estaduais do município de Além Paraíba.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho descreve o projeto de extensão desenvolvido nas escolas estaduais e municipais da cidade de Além Paraíba/MG e cidades vizinhas como Carmo/RJ e Sapucaia/RJ, onde são realizadas palestras educativas com diversos temas envolvendo a promoção, prevenção e a recuperação da saúde das crianças e adolescentes dessas escolas. O projeto visa também contribuir para a construção, por parte dos discentes envolvidos, do conhecimento teórico-prático sobre orientação e educação em saúde adquirida nas disciplinas durante o Curso de Graduação em Enfermagem, discutindo temas variados sobre o processo saúde doença diretamente com os estudantes para realizar a promoção, prevenção e recuperação da saúde dos mesmos. Muitas vezes, se torna difícil à captação das crianças e adolescentes nas unidades de saúde, e, é nas escolas, onde caracteriza seu ambiente diário de convivências com amigos e professores se tornando mais tranquilo e agradável de receber essas informações e retirar as dúvidas que possam surgir diante de cada tema.

Consideramos, assim, que a escola é um espaço crucial para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades junto aos seus integrantes e comunidade, visando à garantia de mudanças de comportamento, além de congregar por um período importante, crianças e adolescentes numa etapa crítica de crescimento e desenvolvimento.

Por ser um espaço social, a escola precisa buscar meios de socializar seus alunos, educá-los, formar cidadãos capazes de agir com cidadania. A escola, ao partilhar projetos sociais comprometidos com a educação e a saúde desperta nos seus estudantes uma mobilização capaz de transformar a sociedade em que está inserido, formando assim adultos promotores de sua própria saúde.

Acreditamos que no ambiente escolar o indivíduo, em determinadas etapas da vida, aprende atitudes e habilidades que são articuladas às suas experiências vivenciadas no cotidiano. Essas conquistas orientam o aluno para o reconhecimento e expressão de suas necessidades, possibilitando a oportunidade de refletir sobre seu papel histórico e colaborando para possíveis transformações por intermédio da consciência e mudança social. (LEONELLO *et al*., 2006)

A Comissão de Especialistas em Educação em Saúde da Organização Mundial da Saúde - OMS colocou a necessidade de serem realizadas, dentro do espaço escolar, diversas atividades que favorecessem a promoção da saúde, e não somente o trabalho de

transmissão de conhecimentos sobre aspectos relacionados à saúde. Nesse sentido, foi apresentada uma abordagem inicial ao conceito de Escola Promotora de Saúde (OMS, 1954).

A educação no âmbito escolar deve objetivar algo mais do que o ensino formal de matérias curriculares (matemática, história, ciências, entre outras). A escola deve servir de fonte para o aprendizado de elementos que substanciem as vivências e as práticas escolares, tendo como base valores positivos. Sua finalidade também é formar cidadãos participantes da sociedade, conscientes de seus direitos e deveres e que reconheçam que a qualidade de vida é fator predominante para a obtenção da saúde. Isso reforça a importância de introduzir a escola como promotora da saúde da infância e da adolescência. (IERVOLINO e PELICIONI, 2005)

Para Eberhardt e Reis (2011), é preciso educar as pessoas para que adotem um estilo de vida saudável. Omitem-se a questão de classe social, a situação econômica, as condições concretas de vida (moradia, saneamento, alimentação, renda, acesso aos serviços de educação e saúde) como determinantes imediatos destes problemas. Desloca-se a responsabilidade para o nível individual, empregando-se argumentos puramente ideológicos: os mitos da igualdade de oportunidades, do esforço individual, da ascensão social via escolarização. De acordo com esses mitos disseminados, se todos são iguais e tem as mesmas chances, só se pode fracassar por fatores individuais, por doença e/ou por falta de esforço. O sistema é perfeito, fracassam os que não se ajustam a ele, “os disfuncionais”. A eles só resta à marginalização e a culpa/responsabilidade pelo seu fracasso em relação a sua própria saúde e/ou educação.

A prática de realizar as ações de saúde nas escolas é uma alternativa para tentar solucionar ou minimizar os problemas de saúde pública, cada vez mais emergentes e prevalentes entre crianças e adolescentes brasileiros, como o uso de drogas lícitas ou ilícitas, a gravidez na adolescência, a identificação precoce de problemas que levam a déficits de aprendizagem, entre outros fatores que, em sua maioria, afetam a vida e/ou a saúde do indivíduo, principalmente no que diz respeito ao enfrentamento de vulnerabilidade social neste grupo, que compromete o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino (BRASIL, 2013b).

OBJETIVO GERAL:

- Atingir maior conhecimento na formação de nossos futuros profissionais de enfermagem dando-lhes a possibilidade de adquirir habilidades de orientação e educação nas escolas, afim, de permitir o aprendizado por parte dos alunos das escolas promovendo a educação em saúde dos estudantes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Capacitar os acadêmicos de enfermagem para trabalhar a educação em saúde nas escolas;
- Promover a prevenção, promoção e educação em saúde nas escolas através de nossos acadêmicos de enfermagem;
- Proporcionar diálogos e questionamentos dos alunos nas escolas como também dos acadêmicos de enfermagem;
- Estimular nos alunos a realização de ações em seu cotidiano para a manutenção da saúde, levando os a serem autônomos e protagonistas da sua própria vida.

METODOLOGIA:

O projeto "Educação em Saúde nas Escolas" tem sua atividade de educação em saúde nas escolas desenvolvida uma vez a cada duas semanas, onde os acadêmicos de Enfermagem se reúnem uma vez por semana para desenvolver os temas, os aspecto e objetivos a serem passados para os alunos das escolas, sendo a apresentação do projeto realizada no horário de aula em dias letivos do calendário escolar com duração de 30 a 40 minutos de forma efetiva com a utilização de alguns recursos didáticos como palestras, dinâmicas, teatros, vídeos, materiais expositivos em data show, panfletos, cartazes, e várias formas de facilitar o entendimento dos alunos a partir dos temas propostos, sendo adaptados de acordo com as faixas etárias e necessidades de saúde do momento. As atividades são desenvolvidas no período de fevereiro à junho e agosto à dezembro, anualmente.

Participam das estratégias de educação em saúde as escolas da rede municipal, estadual e privada de ensino do município de Além Paraíba/MG e cidades vizinhas

como Sapucaia/RJ e Carmo/RJ abrangendo os alunos desde a educação infantil até o ensino médio, que as escolas compreendem, variando na faixa etária de 04 à 18 anos de idade. A cada apresentação são abordados temas diferentes estipulados pelo Programa Saúde na Escola e pela necessidade de saúde atual das referidas escolas.

RESULTADOS ESPERADOS:

Esperamos com estas ações, acolher os alunos em relação ao cuidado com sua saúde fornecendo a eles um acesso diferenciado por meio dos acadêmicos/estagiários, visando o aprendizado do aluno.

As estratégias de educação em saúde favorecem o conhecimento e contribuindo para seu autocuidado e estimulo à prevenção e promoção da saúde dessas crianças e adolescentes. Proporcionando ainda um acolhimento maior e aprendizado sobre as questões de saúde de forma diferenciada para a consolidação de uma educação em saúde mais efetiva e permanente nessa escola.

Assim, o processo de educar em saúde por meio das escolas é a melhor maneira de trabalhar integralmente com crianças, adolescentes e jovens, pois é o local onde eles estão inseridos pelo maior tempo, na maioria das vezes, pelo fato dos programas de estudos integrais e também pelos pais trabalharem muitas horas do dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL**.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Apresentação do Programa Saúde na Escola**. 2013b.

EBERHARDT, Thaís Dresch; REIS, Luiz Fernando. Programa Saúde na Escola – PSE: Estruturado de acordo com os princípios do SUS?. As políticas sociais nas transições latino-americanas no século XXI: tendências e desafios. **Anais do 5° Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais.** ISSN 2175 425X; 9 a 12 de Outubro de 2011.

IERVOLINO[I], Solange A.; PELICIONI, Maria Cecília F. Capacitação de professores para a promoção e educação em saúde na escola: relato de uma experiência. **Rev. bras. Crescimento desenvolv. hum.** v.15 n.2 São Paulo ago. 2005.

LEONELLO, M.V.; L´ABBATE, S. Educação em Saúde na escola: uma abordagem do currículo e da percepção de alunos de graduação em Pedagogia. **Interface – Comunic., Saúde, Educ.,** (Botucatu) vol.10 n.19 Botucatu Jan./Jun. 2006.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Comissão de Especialistas em Educação em Saúde da Organização Mundial da Saúde. **Washington: OMS**, 1954.

BIBLIOGRAFIA:

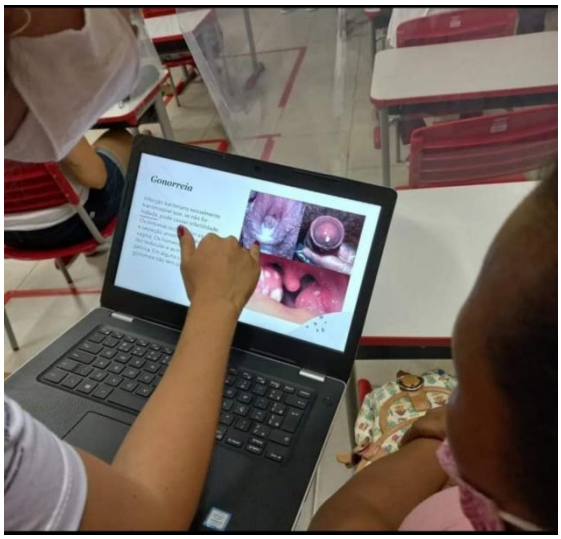
GONÇALVES, F.D. et al. A promoção da saúde na educação infantil. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.12, n.24, p.181-92, jan./mar. 2008.

FOTOS:

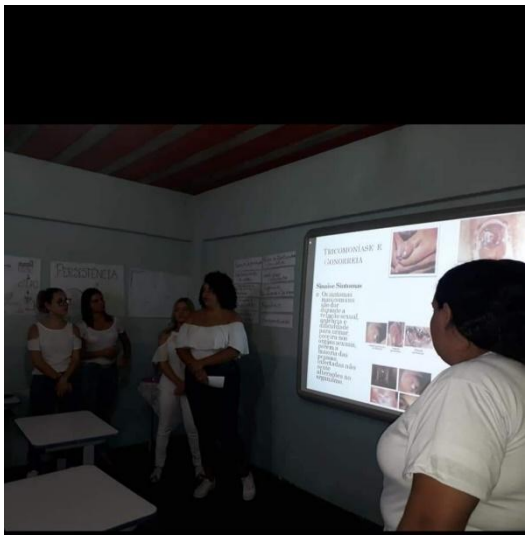
- Escola Municipal Jardim Paraíso, Além Paraíba/MG.
  Tema: Prevenção da Dengue, Zika virus, Chikungunya.

- Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal Jardim Paraíso, Além Paraíba/MG.

Tema: Prevenção de IST´s.



- Escola Estadual Sebastião Cerqueira, Além Paraíba/MG.
  Tema: Prevenção IST´s.



Infecções Sexualmen
Transmissíveis (IS